



Amadeu Ferreira (1950 - 2015)

Acabo de receber a notícia da morte do nosso Colega Amadeu Ferreira.

Amadeu foi Professor Convidado na Nova Direito durante muitos anos. Era querido e apreciado por todos que com ele conviveram e aprenderam.

Em jeito de homenagem, deixo aqui o meu depoimento, escrito em Dezembro passado para o Livro de Teresa Martins Marques, "O Fio das Lembranças - Uma Biografia de Amadeu Ferreira" que será apresentado na quinta-feira, dia 5 (18h00, Anfiteatro A) na Nossa Faculdade, juntamente com o seu próprio e último Livro, "Belheç/Velhice"

Não haverá qualquer cerimónia religiosa, apenas uma reunião de Amigos na Casa de Trás-os-Montes (Campo Pequeno, 50, 3.º Esq.), na terça-feira, dia 3, durante a tarde.

Amadeu estará sempre connosco, nos nossos corações e na nossa memória.

Teresa Pizarro Beleza, Directora da FDUNL

1 de Março de 2015

Teresa Pizarro Beleza

tpb@fd.unl.pt

Amadeu plural

«A minha arte é ser eu. Eu sou muitos.»
Fernando Pessoa, 'Inéditos'¹

Levei tempo até perceber que eram o mesmo. Havia um Amadeu que eu conhecia da Faculdade (de Direito de Lisboa), Assistente universitário que se apresentara a concurso com um trabalho muito interessante numa das áreas em que eu trabalhava (e trabalho): Direito Penal. Homicídio privilegiado era o tema. Zona jurídica complexa e 'perigosa', haveria de ser facilmente acessível ao comum dos mortais, mas paradoxalmente não é, ou não é tida como tal. E defendera depois uma tese de mestrado sobre valores mobiliários. E havia outro Amadeu que escrevia uns textos engraçados numa língua «exótica» no jornal diário chamado Público. Mirandês. Para mim, até então, Miranda era um sítio lindo de se ver e estar, as vistas deslumbrantes sobre o Douro, a Sé, a posta mirandesa, o Menino Jesus da Cartolinha. Passou também a ser a terra do Amadeu e da sua língua, que eu sabia bem existir mas pensava menos cultivada por falta de adeptos.

Este último tinha uma boina na cabeça, coisa de que me não lembrava de ver no outro. Mas podia ser distração minha.

O Amadeu que eu conhecia da Faculdade às tantas aparece-me na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, mais conhecida por 'CMVM', em altas responsabilidades. E, por competência e talento, vem a certa altura ensinar, como Professor Convidado, para a 'minha' actual Faculdade (de Direito da Universidade Nova de Lisboa, também conhecida por Nova Direito). Os estudantes gostam dele, acham-no competente, afável e dedicado.

Mas maior espanto o meu foi descobrir que o segundo Amadeu, o que escrevia uns textos engraçados numa língua «exótica» no Público, escrevia muito mais coisas. Romances. Poesia. Textos de difícil caracterização (prosa poética, talvez), mas belíssimos, designadamente sobre o seu Trás-os-Montes natal. Uma das minhas 'províncias' favoritas de Portugal.

Um dia percebi que eram todos a mesma pessoa, mas confesso que levei algum tempo. Amadeu é, além de muitas outras coisas, demasiado modesto para fazer alarde das suas proezas. Tanta energia, imaginação, talento numa só pessoa podem causar alguma estranheza e talvez inveja, imagino. E podem dar a volta à cabeça, não fora a humildade uma das virtudes de Amadeu.

Até sempre, meu querido Amigo.

Teresa Pizarro Beleza
Professora Catedrática e Directora da Nova Direito (FDUNL)
28 de Dezembro de 2014

¹ Fonte: <http://www.citador.pt/textos/a-minha-arte-e-ser-eu-fernando-pessoa>, 28 de Dezembro de 2014.